

O HERALDO

Editor,
JOSE MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Administração e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

O ENSINO

XI

Existe uma sciencia fundamental, que devia ser a aprendida por todos, como preparação essencial para a vida consciente do homem moderno; é a sciencia biologica, dividida nesses ramos concretos da botanica e da zoologia, da anatomia e fisiologia da morfologia e da histologia, mas podendo muito bem sintetizar as suas reveladoras doutrinas num pequeno número de principios geraes, que luminosamente explicassem a vida e sobre esse grande fenómeno natural nos dessem explicações precisas e uteis, isentas de todo o anthropismo metafisico, de todas as hypoteses preconcebidas das theologias. Escusado será dizer que, tendo um fino largamento filosofico, ainda assim, o caracter dominante d'esse ensino seria pratico, o experimental.

Eu dei botanica o meu 1.º anno do lyceu, e confesso sem vergonha que d'aí sahi sem fazer a minima ideia da estrutura da planta e do funcionalismo complexo dos vegetaes. E porquê? porque o ensino das sciencias naturaes nos nossos lycéus está, como qualquer outro, neste estado de latanismo ingénuo e patética, que é a lástima primordial da nossa instrução.

Falámos em plantas—nunca as examinámos de perto; falámos em anatomia, em cytologia vegetal—não pegámos num microscopio, nunca tivemos a dita de espreitarmos através d'uma lente todo um mundo que nos oferece fenómenos singulares á nossa vista; e a respeito de zoologia escusado será dizel-o, aquilo explica isto!—nunca fizemos a mais simples dissecação, nunca vimos mesmo com olhos de ver a morfologia dos animaes que no livro vinham descriptos.

Que extravagante platonismo! Quando era tão facil ao professor, hoje, pegar em vinte ou trinta plantas, e fazer-nos, por meio d'ellas, comprehender e achar toda a nomenclatura da raiz; em outro dia ir conosco em passeio pelo campo, criando nos alumnos o gosto soberbo das explorações saudáveis, fazendo ao mesmo tempo a educação do espirito e a educação das pernas, e mostrar-lhes os caules, as suas diferentes formas, a sua ramificação; apanhá-los a todos numa fraternidade suavissima, numa formosa solidariedade de procura, e assistir a exclamações como estas, ruidosas, alegres, esfusiantes: —O sr. professor! Achei uma fôlha unneruada!

—O Lopes, anda que eu já tenho uma folha fendida e tu não! Que importa! Tambem tu não achaste ainda uma folha dentada, e eu ainda agora a apanhei d'uma azinheira!

Isto consolaria, isto daria interesse ao estudo, vivificaria o espirito das crianças, anima-las-hia do fogo intelectual... Ora é exactamente isso o que aos professores não importa. O dinheiro é pouco —cabe-lhes bem na mão, e os intuitos não são tão largos que lhes não caibam na cova d'um dente.

D'aí a entrada curiosa que é o ensino da historia natural por essas escôlas além, estudando as plantas em compendios, em atlas aliás óptimos, quando, estendendo a vista, alongando um braço, ai o tinhamos, recebido nos olhos e levantado na mão, esse ensino flagrante, no proprio dominio da natureza; ali, vivo, claro, esmagador de verdade! Mas não admira mesmo nada. Aos nossos professores

falta em geral a capacidade profissional. Não nasceram professores, nem se educaram para tal. Falta-lhes a tendencia nativa e a preparação orientada. Escolheram a profissão, não pelo estudo aturado das suas faculdades psicologicas, mas por um jogo de cabra-cega. Que exigir mais do cego acaso! Exigir olhos, vista, comprehensão, lucida visão das coisas, a quem simplesmente tacteia pelas trevas, é espezteira de menos ou delizadeza de mais. No jogo da cabra cega, podiam topar num banco dos reus, numa latrina até.. Toparam numa cadeira, que admira? e fizeram d'ella a cathedra de professor.

E no emtanto, nenhum estudo mais intuitivo, nem mais salutar. No mais simples insecto ostenta-se toda a fisiologia animal, no mais rudimentar organismo desdobra-se como no pequeno quadro de um cinematografo, toda a filosofia natural dos seres. Para este proficuo estudo, necessitar-se-hia de:

a) Exame minucioso dos animaes e vegetaes mais caracteristicos, como representantes de qualquer dos grupos naturaes;

b) Passeios de estudo;

c) Prática de laboratorio, constando, pelo menos, de análises microscopicas sobre as plantas, sobre os pêlos dos animaes, etc., estudando assim da maneira mais simples e proveitosa toda a anatomia celular.

Assim acabaria o platonismo desgraçado em que vivemos! Assim não se veria o lente de Technologia Industrial no Instituto do Conde Barão exigir aos seus alunos os caracteres mais particulares da filação de algodão, linho, alfa, esparto, etc., ou as imagens polariscópicas do grão de trigo, e milho, e cevada, e centeio, e aveia, mas sem se ter feito o exame microscópico, a análise micro-química ou a observação polariscópica de nenhum d'esses productos!

E é d'este bello estudo que não de sair depois os nossos profissionais, os nossos industriaes, os nossos commercialistas. Por amor de Deus, se não tornais experimental o ensino do lycéu, ao menos tornaio-o na preparação directa para as carreiras praticas! Se não o fazeis, como se dá actualmente, podeis continuar a mostrar que sois uns sabios com o corpinho elegante vestido no Amieiro, sim, mas com o espirito divertido de toda a convicção scientifica, ou de toda a orientação séria e honesta!

Além d'estas duas cadeiras de Technologia (Botanica e Zoologia Industriaes) regidas pelo dr. Montperrin dos Santos, há outra de caracter absolutamente pratico, regida pelo sr. Mattoso dos Santos, em que não há absolutamente nenhuma prática—é a de Merceologia, cadeira que o ilustre poliico da nossa terra dirige com muita somma de rhetorica mas com pouca somma de utilidade.

E' vê los, aos homens publicos d'este país, nas cadeiras da nossa intrução! Fazem dellas focos de receita individual, quando as não fazem casas de prostituição.

Estes homens publicos!

Raul Proença.

PESCARIAS

Vae brevemente ser ouvido o conselho superior de obras publicas sobre o pedido feito pelo sr. José Viegas Martins para arrendamento de um terreno na praia de Quarteira, destinado a arraial de armação d'atum que o referido industrial possui n'aquella praia.

NAS BARRICADAS

Eis-me na lucta emfim! Perguntam d'onde venho, Minha patria qual é, quem sou e o que procuro... Homens! venho buscar aquilo que não tenho, Alargar eu tambem a estrada do Futuro!

Ha quanto tempo que eu, visseir desprendida, Venho correndo atraz desta miragem linda, Miragem que talvez não tocarei na vida, E meus filhos depois mal gosarão ainda.

Desherdado da vida, olhos no céu distante, Resei, cantei, chorei, cavando a terra exangue, Mineiro e cavador, soldado e navegante, Minha estrada reguei com lagrimas de sangue.

Uma manhã, sentindo a fome no meu lar, Peguei n'uma sacola do hombro e fui pedir, A vér se algum me dava um pão para jantar, A vér se algum me dava um leito onde dormir.

E do mundo atravez, sofrendo e mendigando, A dor no coração, tal qual a sinto agora, Mas palacios havi, a vida pulcando, Mas lançavam-me os cães para me porem fóra.

O' sonho virginal d'essa existencia pura, Em que eu sonhava o mundo e os homens irmanados: Nossa vida afinal é como a noite—escura— Onde ha feras mordende e uivando aos desherdados.

Ah! antes tu, ó luz do sol, nunca me visseis! Pobre filho da terra, obscuro, acutilado? Outros comem meu pão, como ao guerreiro Ulisses Do seu proprio palacio ás portas esmolando?

A vida! o que é p'ra mim, sem norma e sem direito, Pobre filho da terra, obscuro, acutilado? Os assassinos teem-me engatilhado ao peito Uma espingarda,—eu vou morrer assassinado...

Embora não de encontrar-me alerta, no meu posto, E hade descer a noite e a aurora hade subir, E quando o sol divino illuminar meu rosto, Os que me vem seguindo hão de depois fugir.

No emtanto pesa a dor e eu vivo subjugado Ao peso d'essa dor, a dor que ninguém tem... O' morte entrando á noite ao quadro do noivado! O' lagrima d'um filho ao colo d'uma mãe!

Na rua choram mães e os filhos pedem pão, Operarios sem lar vão maldizendo a vida... O' meu povo, onde está quem te estendia a mão, E te enganou, falando em Terra Prometida?

Conheço bem que a nossa independencia é morta, E que só um sangue bom pode resuscitá-la. Que se derrame, pois! Morrer: viver que importa? Se os que ficam depois de nós vão alcançá-la?

O ferro já lampeja ao lume das fornalhas, Nas vigornas estão-se amalgamando exadadas... E' isto a que se chama o sopro das batalhas, Companheiros, é assim que se fabricam espadas.

Temos já os pés em sangue e esfarrapada a farda, O' terra, nossas mãos, vida não podem dar-ta. Mas sabemos pegar inda n'uma espingarda Sabermos morrer como um soldado em Esparta.

Mas ail onde é que estás, luz da felicidade, Quando te mostrarás, Terra da Promissão? Que eu por mim só desejo o sol da liberdade, E o teu amor, mulher, onde meus olhos vão.

Thomaz da Fonseca.

Conselheiro Hintze Ribeiro

O sr. Augusto de São Boaventura, iniciador da publicação em livro e sua distribuição por todo o país, dos dois discursos, preferidos na camara alta, pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro, esteve ha dias em casa do illustre estadista, a quem foi offerecer um exemplar do livro «Dois Discursos».

Este exemplar impresso em papel Wntman, é ricamente encadernado em coiro da Russia com os dizeres em ouro.

O illustre chefe do partido regenerador recebeu com vivo agrado a offerta e posto ao corrente da dedicação e entusiasmo com que o seu partido secundou e auxiliou a publicação dos seus discursos, n'uma tiragem de 100:000 exemplares, que já começaram a ser distribuidos em todo o país, mostrou-se sinceramente penhorado e commovido.

Depois foi o sr. Augusto de São Boaventura, ao Paço das Necessidades. Recebido allí gentilmente pelo sr. conde de Tarouca, camarista de semana, a sua ex.ª entregou um exemplar, perfeitamente

igual ao que fôra offerecido ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro, pedindo para o fazer chegar ás mãos de sua magestade el-rei, missão de que o sr. conde de Tarouca immediatamente e da melhor boa vontade se encarregou.

As listas da subscrição aberta entre o partido regenerador vão ser luxuosa e artisticamente encadernadas para serem offerecidas ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro, como recordação da homenagem prestada.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

JACINTHO DA CUNHA PARREIRA

Acômpanhado de sua gentil filha nha Maria Feleciana partiu para Lisboa, onde tencionava demorar-se alguns dias, o sr. Jacintho da Cunha Parreira, digno 3.º official da repartição de fazenda districtal de Faro e nosso preclaro camarada da imprensa. Na gare de Faro estiveram á sua despedida, entre outros, os srs. Francisco d'Abreu Marques, delegado do thesouro; Augusto Christovão da Conceição e José Antonio Mimoso Faisca, terceiros officiaes de fazenda; José João de Faria Pereira, 1.ª aspirante; Francisco Nicolau Canivari, sub-inspector dos impostos, Francisco Vilhena (Cabo de Santa Maria) etc. etc.

UMA NOTAVEL REVISTA PORTUGUEZA

«SERÕES»

Pode incontestavelmente collocar-se a par das melhores publicações illustradas do estrangeiro o excellente *magazine* que sob o titulo de **Serões** vem sendo publicado pela considerada livraria Ferreira & Oliveira, de Lisboa. Tanto pelo esmero da sua confecção material como pela selecção da sua parte litteraria e artistica, a interessante revista é digna do favoravel acolhimento que tem tido e que oxalá continue para que a vida artistica de Portugal se não prive d'um dos seus documentos de maior valor.

O numero 20, ultimamente publicado, confirma só por si o exito extraordinario dos *Serões*, como a melhor revista portugueza d'aquella especialidade, perfeitamente comparavel ás melhores publicações similares do estrangeiro.

Summario: Os Amadores, quadro de Meissonier; Evora Antiga (Janelas dos seculos XVI e XVII) com 16 illustrações, por A. F. Barata; Lin dos Olhos, poesia por Oscar Brissola; Album de Exotismos Japonezes, com 9 illustrações, por Wenceslau de Moraes; Elisabeth Browning (a portuguesita de Wimpole street) com 2 illustrações e 2 vinhetas, por Maria Pereira d'Eça O' Neille; Aspectos de S. Carlos, (47 illustrações e 2 vinhetas) por Adriano Merêa; A Carga dos Dragões de Bragança (no tempo dos francezes) por F. Sá chaves; A Lenda do Canzarão, por Conan Doyle; O que uma flor me disse, por João Gouveia; Carne, poesia de Alipio Machado; A bibliotheca publica do Porto, por J. Pereira de Sampaio (Bruno); Os Serões des Bébés: o José Matta Gigantes; O terceiro concurso photographico dos *Serões*; Actualidades.

No appendice *Os Serões das Senhoras* insere: Chronica Geral de Modas, Novidades de meia Estação, Materias para a Primavera, Casacos e Mantos de abafó, modelos de Chapéus, Os nossos figurinos, A nossa folha de moldes, La vorez femininos, Consultorio de Luiza, Notas de dona de casa.

Nada! Poeira que o vento dispersa!

(De Charles Bernard)

Durante muito tempo, o monarcha fallou...

Balkis jamais ouvira tão judiciosos discursos.

Elle disse:

«O que é o que foi? O mesmo que ha de tornar a ser. Porque é bom o que é bom e mau tudo quanto os corações justos reprovam?»

«Julga embarçar-me com enigmas o teu engenhoso espirito.

«Mas talvez me faças taes perguntas porque eu proprio as suggeri á tua imaginação só para ter o prazer de responder-te.

«Eis:

«Eu sou rei de Israél em Ieronschalaím. Dediquei toda a minha vontade a perscrutar com sabedoria tudo quanto se passa sob o azul do ceo.

«A curiosidade foi uma das mais cruciantes afficções que Elohim legou aos Bene-Adam para atormentá-los.

«Vi toda a obra que debaixo do sol se realisa e comprehendí que toda ella era apenas poeira que o vento dispersa. (1)

«Tenho grandes riquezas e todos os povos proclamam a minha gloria sobre a terra.

«De tão longe, tu vieste e augmentaste ainda a minha apregoadá fama e as minhas prodigiosas riquezas.

«Por isso nunca existiu um rei mais rico e mais glorioso do que Schelomo, rei de Israél.

«Entre tanto,

«Cresceu tambem a minha sabedoria porque, apezar do augmento da gloria e da opulencia, eu reconheço que tudo é apenas poeira que o vento dispersa.

Mas eu disse em espirito: Pois bem, alegremo nos e gosemos o o praser da vida.

Então desejei a mais bella mulher do mundo e partilhei o meu leito com a filha do Pareo...

Para ella, construi no meu palacio uma casa de cedro.

«Mas veio a sociedade e deixei de apreciar as suas caricias.

«Outras lhe succederam... Outras vieram.

«Por sua vez, veio tambem a formosissima rainha de Schéba.

«Para me ver, ella atravessou immensos desertos e aos milhares cahiram mortos, ao longo do caminho, muitos dos que compunham seu brilhante sequito.

«Mas ella veio.

«E eu conheci emfim, os supremos limites da volupia.

«Por isso posso dizer:

«Eu sou o mais rico e o mais poderoso de quantos, antes de mim, viveram em Ieronschalaím.

*

«Tu eras o que sobre a terra havia de mais precioso.

«Possui-te e eis-me de ora avante sem desejos, mais pobre que o leproso na sua estremeira e com a minha inutil sabedoria porque ella tambem nada pesa e é apenas poeira que o vento dispersa.

«Offereces-me os teus labios em cuja polpa sumarenta aflora um delicioso beijo...

«E' demorado... muito demorado o meu impulso ao colhe-lo...

«Os primeiros fructos, não são, com effeito, os melhores, mas a herva da primavera é a mais tenra de todo o anno...

«Devastei a tua vinha, Oh Sobe-

(1) Ecclesiastes.

rana! Apascentei meu desejo no florido jardim do teu amor, Rainha de Ophir, paiz dos perfumes, tu propria um perfume vivo!

«Esquecido da minha sabedoria, esquecido de mim mesmo, sinto-me saciado... muito saciado.

«Fatiga-me agora, muito mais o peso da minha sapiencia e em verdade te digo que, mais do que nunca, reconheço que tudo é nada, poeira que o vento dispersa!..»

A rainha escutára muito attenta estas palavras estranhas e sobre humanas.

Nada respondeu temendo que a sua voz rompesse o encanto religioso e grave que deliciava a sua alma.

Nem cuidou sequer—de tal forma eram grandes e elevados os pensamentos que acabava de ouvir—que estava irremediavelmente perdida a sua felicidade que apenas durára um segundo.

Schelomo ajuntou apenas: «Para ti propria tu repetirás as palavras por mim pronunciadas e então saberás que tudo é nada, poeira que o vento dispersa!»

A alva rosava os capiteis das columnas e do alto dos muros, lentamente, a sombra cahiu como um veo ligeiro.

Reclinada no grande leito de mármore e ebano, a Balkis permanencia extatica.

Ficára só. Schelomo deixára havia muito os seus aposentos.

Entre as mãos crusadas sustinha um joelho sobre o qual repousava o mento.

Estavam fixos os seus grandes olhos glaucos e tanto brilhavam que pareciam possuir a scintillação de todas as esmeraldas da terra.

Foi assim que o surpreendeu a aurora cuja claridade alaranjada lhe deu ao rosto, alindado pelos preciosos cosmeticos feitos de ouro em pó—uma tonalidade metálica.

Um grande estremecimento nervoso veio, finalmente terminar-lhe o devaneio.

Mobilisaram-se então os seus olhos e lentamente, muito lentamente, espreguiçou-se...

Tremeram sobre o torso rigido os seus pequeninos seios e, no movimento que fez para erguer-se, sentiu, sob a coxa, um corpo rijo que a maguava.

Era a agatha maravilhosa. Das pregas da cobertura, ella tirou o miraculoso amuleto.

E a lembrança desta noite extraordinaria que até então a tivera prostrada sob o vago encanto de tão deliciosa intimidade, delineou-lhe no espirito, com indubitavel realidade, todas as circumstancias.

Correu a uma caçoila donde ascendia ainda uma delgada serpente azul; soprou a chamma, expondo, longo tempo, a pedra, aquella claridade purpurea que empallidecia progressivamente com os esplendores do dia.

Mas os veios da agatha permaneceram escuros.

O fogo interior e brilhantissimo que outr'ora a animára estava extinto. A pedra morrerá...

Por fim, logo que se convenceu de que apenas tinha entre as mãos um seixo vulgar, a rainha arremeçou para longe de si o talismã sem virtude.

Um grande suspiro agitou-lhe o seio e foi com uma resignação não isenta de amargura que Balkis repetiu as palavras fataes:

—Nada! Poeira que o vento dispersa!..

Faro, 3.º-1907.

LYSTER FRANCO.

RAUL PROENÇA

Com a continuação dos seus criteriosos artigos sobre o ensino, onde tanto se revela o seu ardente temperamento de revoltado, recomença hoje a sua collaboração no *Heraldo* o nosso amigo sr. Raul Proença, um dos mais illustres e vigorosos dos escriptores novos de Portugal.

ERNESTO CARDOSO

ADVOGADO

Consultas em Tavira aos domingos e quartas feiras, no *Hotel Avenida*.

Juizes de paz

São os seguintes, por sua ordem, os juizes de paz e respectivos substitutos que tem de servir no triennio de 1907 a 1908 nas comarcas do Algarve:

ALBUFEIRA

Albufeira—Francisco Antonio Madeira, juiz; José Antonio de Sant'Anna, 1.º substituto; Antonio José Cravo, 2.º substituto. **Paderne**—Manoel Coelho Cabrita, Joaquim P. Sousa Ramos, José de Sousa Lima.

FARO

Faro—Antonio Mendes Madeira, João Basilio Correia Junior, Antonio da Costa Mealha. **Alportel**—João Manoel Rodrigues de Passos, João Viegas Antonino, João Pires, **Estoy**—Joaquim de Brito Simões, José Francisco Simões, Epaminondas de Brito Simões Carrajola.

LAGOS

Lagos—Miguel Francisco Machado, Alexandre Augusto Palletti, Joaquim Antonio Infante. **Aljezur**—José Brabo Marreiros, João de Jesus Ramos, José Antonio Albano. **Villa do Bispo**—Jeronymo Correia Marreiros, Francisco C. d'Almeida, José Cardoso Gerardo.

LOULÉ

Loulé—Alexandre Luiz Ferreira Barros, João José Gomes Pablo, Manoel F. Guerreiro. **Alte.**—Joaquim Clemente P. da Silva, Joaquim Pedro Guerreiro, Manoel dos Ramos. **Boliqueime**—José R. Trouchinho, José Guerreiro, Jacintho G. Apolonio. **Salir**—Gaspar Rodrigues Junior, Antonio de Brito Teixeira, Joaquim Guerreiro Mealha,

MONCHIQUE

Monchique—José Antonio Correia, Antonio Maria Pinto, Joaquim Jorge.

OLHÃO

Olhão—José de Jesus Affonso, Manoel R. Portuguez, José de J. Zeferino. **Fuzeta**—José Francisco R. do Passo, João Lã, Casimiro d'Albuquerque. **Moucarapacho**, José Pedro Correia Carrajola, João Filipe Carrajola, M. Vasques, Antonio B. Botelho.

SILVES

Silves—Manoel Antonio Aguas, José Gonçalves V. Junior, João Francisco Sequeira. **Alcantarilha**—Manoel J. dos Reis Cabrita, João das Neves G. d'Oliveira, Sebastião Martins de Jesus. **Lagoa**—Manoel Rosado Garcia, Antonio Carlos Vieira, Constantino Negrão. **Messines**—João Antunes Mendes, Antonio Pedro Ramos, Antonio V. Mascarenhas.

PORTIMÃO

Portimão—Antonio Pedro do Valle, Francisco Antonio da Silva, José Dias dos Reis.

TAVIRA

Santa Maria—Francisco d'Assis Candido d'Almeida, Antonio Verissimo Sant'Anna dos Santos, José Augusto da Conceição Matos. **S. Thiago**—Luiz Arnedo, Antonio Pereira de Vasconcellos, Luiz Augusto Ramos. **Cachopo**—José Affonso dos Santos Fonseca, Antonio Ferro Pontes, Gregorio Mendes.

VILLA REAL

Villa Real—Lazaro da Cruz, Alonso Diogo da Costa, Manoel Fernandes Piloto. **Alcoutim**—Pedro José Lopes, Antonio José Ramos Faisca Caimotto, José Francisco Trindade. **Castro Marim**—Manoel Gil Cardeira, José Antonio Ildefonso, Manoel F. P. da Costa. **Martim Longo**—Manoel José da Conceição, Manoel Ildefonso, Manoel Rodrigues Centeno.

EXCURSÃO AGRICOLA

Tem andado esta semana em excursão pelc Algarve alguns alumnos do Instituto de Agronomia, acompanhados do chefe de serviço do referido instituto sr. Joaquim Rasteiro. Esses alumnos são os srs. Augusto Jardim, Cesar Mendes, Antonio Souto Maior, Navarro Paixão, Fernando Cordeiro, Azevedo Gomes, Chaves Cruz, José Baptista.

SOMATOSE

Reconstituente de primeira ordem

A PROVINCIA

Castro Marim

Foi nomeado thesoureiro privativo da camara municipal o sr. Manoel Francisco Prudencia da Costa.

Faro

A reunião familiar que teve lugar no *Club Farensense* na noite de 7 do corrente, esteve pouco animada, dançando-se todavia, até proximo das 2 horas da madrugada. —Diz se que vão ser chamados a Lisboa, a fim de serem submettidos a uma junta medica para os efeitos da aposentação, alguns empregados da repartição de fazenda districtal d'esta cidade.

—Grassa com intensidade a *grippe*, que se tem tornado menos benigna.

—Corre com bastante insistencia o boato de se realizar em breve o enlace matrimonial d'um funcionario publico, com bastantes bens de fortuna e de 65 annos de idade, com uma sympathica e gentil menina que conta apenas 16 primaveras.

—Consta-nos que se destacar agora para Evora a banda regimental de infantaria 4.ª unica que existe n'esta provincia, não assistirá este anno á procissão de *Corpus Christi* o rev.º arcebispo-bispo D. Antonio Mendes Bello.

—Teem estado doentes os srs. Francisco Martins d'Oliveira e Francisco Pedro de Lima, funcionarios de fazenda.

—A limpeza da cidade está a fazer-se agora em muito peores condições de que se fazia ha mezes. As ruas são varridas em dias alternados, conservando-se n'ellas montes de estrume por grande espaço de tempo, ás vezes mais de 24 horas. N'estes tempos de *virtude triumphante* é de presumir que tudo continue como está e por isso preparemo nos para gosar *deliciosos* aromas no verão que se aproxima.

—De visita ao seu particular amigo sr. dr. Virgilio Inglez, governador civil do districto, esteve aqui esta semana o sr. dr. Bairrão, abalidado clinico municipal de Vendas Novas e chefe de secção medica dos caminhos de ferro do sul e sueste. Retirou no dia 15 acompanhado de suas gentis filhas que desde ha tempos aqui se encontravam em casa do dr. Virgilio.

—Foi admittido ao concurso para amanenses da contabilidade o nosso amigo sr. José João de Faria Pereira, 1.º aspirante da repartição de fazenda e districtal.

—Esteve aqui na 4.ª feira o sr. Felix d'Amaral, escrivão de fazenda em Tavira.

—Regressou de Lisboa na quinta feira o sr. Antonio Trigoso, que para ali partira no dia 11.

—Está em Lisboa o sr. Paulo Pinto.

—De visita ao seu collega sr. Marcellino Francisco, secretario da camara ecclesiastica, esteve aqui na quinta-feira o rev. prior de Santa Maria, d'essa cidade, sr. Santos Silva.

—A fim de ser recebido em audiencia, como sollicitára, pelo reverendissimo arcebispo-bispo, es teve aqui na quinta-feira o sr. Manoel Pronstroller, vice-consul de Hespanha n'essa cidade.

—Acompanhado de sua familia regressou de Lisboa no dia 11 o sr. Paulo Cumano.

—Partiram para Lisboa: no dia 11, o sr. Abrahão Sabath; no dia 12, os srs. visconde de Sá e dr. Alves Martins e familias; no dia 15, o sr. Antonio Ezequiel Pereira, professor da escola industrial *Pedro Nunes*, e sua esposa.

—Vindo de Lisboa chegou aqui na quarta feira o official da armada sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

—Regressaram a esta cidade a esposa e filha do sr. Eduardo Soares.

—Na quinta-feira seguiu para Portimão o sr. João Antonio Judice Fialho.

—Regressou de Lisboa na quinta feira o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos.

—Está em Faro o sr. Macedo Ortigão.

—Entrou em franca convalescência o sr. Moysés Sequerra, considerado membro da colonia israelita e um dos primeiros commerciantes da nossa praça.

—Continua na capital em tratamento de saude a esposa do sr. Francisco José Pinto Junior.

—Tencionado a *Tuna Farensa*, no fim do corrente mez, fazer uma excursão pela Andaluzia, e dar sa-raus em Huelva, Sevilha e Cadiz, partiram ha dias para aquellas localidades, na qualidade de delegado da Tuna e com o fim de arranjar alojamentos para a mesma, os srs. Calle e Elias Sabath.

Lagos

Foi prorogado até 31 de julho proximo o praso para a conclusão do molhe caes d'este porto, de que é empreiteiro o sr. José Mendes Tangarrinha.

Estas obras, pela demora, deixam a perder de vista as famosas obras de Santa Engracia.

—A camara, em sessão de 13, accitando com regosijo o conteúdo da circular da Sociedade Propaganda de Portugal, deliberou por unanimidade nomear uma commissão composta dos srs. Francisco Tello, presidente da camara, drs. Francisco José de Sousa Cintra, conservador, Antonio Judice Cabral, medico, e Jorge d'Almeida Queiroz, proprietario, Pedro Tello, recebedor, Jeronymo Paulo Biker Cabral, proprietario, Francisco de Paula Rosado Fogaça, proprietario, visconde de Miranda, Bento Gomes Formosinho e João Carlos de Abreu Pimenta, presidente da Associação Commercial, para angariarem socios e constituirem n'esta cidade uma delegação da mesma sociedade de propaganda.

Olhão

Em gozo de licença chegou de Lisboa na noute de terça feira o 2.º tenente da armada sr. Manoel Alberto Soares.

—Regressou de Lisboa o sr. Manoel Thomé Viegas Vaz.

—Está aqui o sr. Luciano Soares, primeiranista de direito.

—Foi de 3:001,115 réis o rendimento da estação do caminho de ferro d'esta villa no mez de fevereiro ultimo.

Silves

Foi approvedo para ajudante do conservador do registo predial da comarca de Soure o sr. Antonio de Magalhães Barros de Araujo Queiroz, ex-administrador d'este concelho.

—Acompanhado de sua esposa regressou do Estoril o sr. Antonio Manoel Pereira Caldas.

—Regressaram de Lisboa os srs. dr. Francisco Vieira e João Guerreiro da Costa.

Villa Real

Em via de restabelecimento regressou de Lisboa a esta villa o considerado clinico do partido medico municipal sr. dr. Estevão de Vasconcellos.

—Pedi para passar ao quadro o juiz d'esta comarca sr. dr. José de Miranda Arantes.

—Consta-nos que está para breve a sahida do actual delegado d'esta comarca.

—Pelo distincto clinico dr. Gama Pinto foi na quarta feira feita a operação de catarata ao nosso patrio sr. Francisco Fernandes Piloto, que para esse fim partira para a capital.

A operação correu bem. —Está aqui o sr. dr. Emydio Julio Coelho de Lima, quintanista de direito.

—Partiram para Lisboa a sr.ª D. Cecilia de Queiroz e o sr. Manoel José de Sousa e esposa.

—De passagem de Alcoutim para Faro vimos aqui na sexta feira os srs. Ludovico de Menezes e Domingos Correia Arouca.

—Vae ser ouvido o conselho superior de obras publicas acerca da reparação da igreja parochial d'esta villa.

Semana Santa

Consta-nos que este anno não se realizarão n'esta cidade festas algumas da Semana Santa.

FIAT LUX!

(A Alpine)

Se o aroma é a belleza das flores,—a simplicidade é a aureola que, emoldurando a mulher, irradia um misto de graça e de sympathy.

P'ra ser modesto, Alpine, precisava Merecimentos ter tão elevados, Que jamais elles fossem suplantados, P'la modestia que então mais me exaltava,

Mas p'ra quem n'esta vida a sorte prava Nunca quiz conceder taes predicados. Viverá só por entre os apoucados No olvido que a desdita sempre cava.

No entanto vós ireis constantemente, N'essa simplicidade que seduz, Conquistando de affecto toda a gente;

E admirando o effeito que produz, Em graça envolto, vosso ser luzento, Se irá fazendo então p'ra mim a luz.

Tavira, 10-3-1907.

X.

OS QUE MORREM

Na idade de 71 annos falleceu em Lagos a sr.ª D. Marianna Victoria Limpo de Lacerda. Consta que deixou testamento, legando os seus bens a seu sobrinho sr. José Limpo de Lacerda.

Na idade de 63 annos e após 2 annos de soffrimento falleceu em Lagos no dia 12 o sr. Manoel José Barbosa, pharmaceutico, antigo chefe local do partido progressista, tendo por diversas vezes administrado aquelle concelho.

Ao cabo de longo e penoso soffrimento falleceu em Faro na noite de quarta feira o sr. João José Biker de Andrade, commissario do corpo de policia civil d'este districto.

Victima da tuberculose finou-se em Faro na segunda feira a sr.ª D. Quiteria Gonçalves São Braz, filha do considerado artista d'aquella cidade sr. Antonio Gonçalves São Braz.

Com a idade de 86 annos falleceu em 6 do corrente na sua casa de Vale de Eguas, Alcanil, a sr.ª D. Maria Jacintho Christovão, viuva do malgrado Christovão de Sousa, mãe dos srs. Christovão de Sousa, Francisco e Manoel Christovão de Sousa e sogra dos srs. Francisco Xavier Leal, Francisco Guerreiro Mealha, Francisco José Aleixo, Manoel Antonio Pires e Manoel João da Venda, todos d'aquella freguezia.

Falleceu no dia 11 nas Caldas de Monchique o sr. Sebastião Vasques, empregado nas mesmas Caldas.

Em 1 do corrente mez finou-se no seu palacete em Windsor, o sr. barão Francis Tress Barry, commendador da ordem de Christo, socio da firma Mason & Barry Limited, exploradora das minas de São Domingos.

Contando apenas 22 annos de idade falleceu no Estoril, na semana passada, a sr.ª D. Adilia de Sant'Anna Pereira Caldas, extremecida e illustrada filha do sr. Antonio Manoel Pereira Caldas, da casa Villarinho, de Silves.

A infeliz senhora, que foi victima de tuberculose, estivera ha tempos em Davos-Platz em tratamento.

Instrução

Por estar ha muito ausente de serviço, foi indeferido o pedido da professora primaria de Lagos, sr.ª D. Maria da Piedade Bastos Serpa, para lhe ser concedida nova licença.

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda-Africa equatorial) obtem-se rapidamente a cura maravilhosa e segura de **qualquer** doença recente ou chronica, seja de que genero for. Ninguem soffre desenganos tomando estas hervas. Preço 2,000 réis. Envia-se franco de porte e registado. Unicos Concessionarios! Srs! Pennellypes C.º—Milan (Italia).

Tuna academica d'Evora

No proximo dia 22 do corrente parte de Evora com destino a Tavira, onde na noite de 23 dará um espectáculo em beneficio da Associação Philantropica Academica Eborense...

O programma d'essa espectáculo é o seguinte:

1.ª PARTE

Hymno Academico, pela Tuna; Discurso d'apresentação, do presidente; Poesia allusiva, de Correia Guedes...

2.ª PARTE

O Liberal, passo dobrado, pela Tuna; As damas, poesia de Henrique Silva...

3.ª PARTE

O Noivo d'Avintes, comedia em 1 acto de M. Silva (Anacleta, D. Mauricia Indias, Leopoldina, D. Leovegilda Sousa)...

A Tuna compõe-se de 40 a 50 rapazes, tencionando visitar algumas outras localidades algarvias. Os camarotes para este espectáculo de sabbado proximo estão quasi todos passados...

Dr. Matheus d'Azevedo

No comboio correio d'esta manhã chegou a esta cidade o sr. Dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, illustre deputado pelo Algarve...

Variola

Em toda a provincia grassa esta epidemia, com mais ou menos intensidade. Nesta cidade tem-se dado alguns casos, não tendo porém tomado muito incremento...

Vae ser registado na capitania do porto de Lisboa em nome do sr. José Joaquim Peres Cruz, o hiate S. Pedro. Este hiate está já em Villa Real...

SEPTENARIO DAS DORES

Com a costumada pompa começou anta-hontem na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade a festa do Septenario das Dores...

Na sexta feira deve realizar-se a festa da Senhora das Dores, na mesma igreja, tambem com o costumado luzimento e aparato. Na tarde préga o rev. Bernardinho Pessanha.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos: Hoje, 17—Joaquim Julio d'Oliveira Baptista, D. Maria Felicidade Cordeiro Marques da Costa. Segunda, 18—Major Gabriel Augusto da Silva Mimozo, José Gomes Gabrinha.

De visita a seus irmãos chegou na manhã de segunda feira a esta cidade e retirou na quarta feira, o tenente coronel sr. Antonio Ernesto da Cunha...

Na noite de 9 do corrente teve a sua «delivrance», dando á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. dr. Henrique Cavaco, notario n'esta cidade.

Chega hoje a Lisboa, onde tenciona passar a temporada da semana santa, o sr. Matheus Marques Teixeira de Azevedo, recebedor em Valença.

Para o sr. Antonio Maria Rebello Neves, inspirado maestro e sollicito funcionario de fazenda em Faro, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria de Barros Rebello...

Está justo o casamento da sr.ª D. Angelina Peres Cruz, estremeada irmã do sr. José Joaquim Peres Cruz, com o sr. Manoel Nunes Barata, negociante africanista e gerente da Companhia do Congo Portuguez.

Acompanhado de sua esposa partiu para a capital na quinta feira o sr. João Rodrigues Pinheiro Centeno.

No comboio correio de quinta feira retirou para Lisboa, com destino a Agueda, o sr. Dr. João Duarte Sereno, muito considerado juiz d'esta comarca...

Na «egare» estavam a despedir-se do illustre magistrado muitos nossos conterraneos e todo o pessoal de justica.

Estiveram quinta feira n'esta cidade os srs. Nicolau e Domingos Rosa, de Castro Marim.

Já está restabelecido d'um forte ataque de «grippe» o sr. Francisco André do Rosario.

De visita á sr.ª D. Josepha Teixeira chegou ante hontem a Tavira sua irmã sr.ª D. Isidora.

Na igreja Matriz de S. Braz d'Alportel realison-se ha dias o consorcio do sr. Antonio Correia Adelino, 2.º tenente pharmaceutico do quadro de saude d'Africa Occidental...

Está restabelecido d'um ataque de «grippe» o rev.º arcebispo-bispo D. Antonio Mendes Bello.

Vimos em Tavira na sexta feira, os srs. Francisco Portillo, João José Rodrigues e José Rodrigues Dias, de Villa Real.

Esteve ante hontem em Tavira, o sr. João Navarro, gerente da Colonial Oil Company.

A sr.ª D. Maria Luiza Pimentel Pinto de Vasconcellos, esposa do 2.º tenente da armada sr. João Judice de Vasconcellos, teve a sua «delivrance», dando á luz uma creança do sexo masculino.

Chegou a S. Braz d'Alportel, onde fixa residencia, o sr. dr. Pedro de Albuquerque e Castro.

FALTA DE ESPAÇO

Por falta de espaço não podemos inserir n'este numero varios artigos e annuncios judiciais. Vão no proximo numero.

O DIJESTIVO ROIVIN

Cuja efficacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo...

Invento de um algarvio

Como noticiamos, realisou-se em 9 do corrente mez, na estação do Pinhal Novo, a inauguração official do apparelho inventado pelo nosso comprovinciano sr. Joaquim Lopes do Rosario...

A administração dos caminhos de ferro do estado fez-se representar pelos srs. conselheiros Justino Teixeira, Fernandes de Sousa e Perfeito de Magalhães; a direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste, pelos srs. engenheiros Lourenço da Silveira, director, Figueiredo e Silva, sub director, Borges de Sousa, chefe do mesmo. Tambem assistiram os srs. Cabral, chefe de secção, Figueiredo, inspector do movimento, e dr. Agostinho Lucio, medico.

Nas experiencias, coroadas do melhor exito, foi o sr. Lopes do Rosario dedicadamente coadjuvado pelo muito habil operario, tambem nosso comprovinciano sr. Joaquim Augusto de Almeida.

Todos os engenheiros e demais pessoas presentes teceram rasgados e justos elogios ao nosso comprovinciano pela perfeição do seu utilissimo invento, que, como se sabe, é destinado a evitar os accidentes ferro viarios em qualquer estação.

O apparelho encontra-se n'uma cabine, onde se veem enfileiradas 15 alavancas de aço polido que manobram 12 agulhas e 3 discos de entrada da estação. Assim dispostas as alavancas, estão ellas em posição normal, não podendo nenhuma agulha ser aberta.

A esquerda das alavancas está um mostrador, onde estão representadas, por letras, as diversas linhas da estação. Este mostrador está em correspondencia com um explicador metallico collocado no subterraneo da cabine, e é este que opera os encravamentos das agulhas.

Entre as espádhilas de cada agulha está solidamente assente um engenhoso apparelho, que faz mover a agulha para a direita ou para a esquerda, ao mesmo tempo que move o pharol respectivo.

Ainda a estes apparelhos corresponde uma alavanca da cabine, sendo a sua ligação feita por tirantes de ferros articulados a esquadros e que facilitam a sua junção ás curvas e differenças de nivel dos carris da estação.

A agulha da estação mais distante encontra-se a 310 metros e os discos a 1 kilometro.

Segundo opinões insuspeitas de autoridades technicas, o apparelho inventado pelo nosso comprovinciano é de todos até agora conhecidos, tanto em Portugal, como no estrangeiro, o que melhor reune condições de segurança e precisão, satisfazendo por completo o fim a que é destinado.

O sr. Lopes do Rosario tem recebido numerosas e entusiasticas felicitações.

NOTICIAS MILITARES

Na segunda quinzena de junho proximo devem realizar-se exercicios geraes de quadros de brigada em todas as divisões militares.

—Pedi auctoriosação para residir em Tavira o tenente veterinario em disponibilidade, sr. José Maria Pereira.

—Pedi para ser presente á junta hospitalar de inspecção o major de infantaria 21 sr. José Vicente Cansado.

MERCADO DE GENEROS

Table with 2 columns: Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda. Items include Centeio, Cevada, Chicharos, Feijão raiado, Grão, Milho de sequeiro, Trigo, Batata, Azeite.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

O OCCIDENTE

O n.º 1012 do «Occidente», a antiga revista illustrada de Portugal e do estrangeiro, apresenta em suas paginas, bem escolhidas gravuras e artigos de interesse actual.

Na primeira pagina, publica um esplendido retrato de Lopes de Mendonça, o autor do drama «Affonso de Albuquerque» em scena no theatro de D. Maria; o actor Brazão no papel de Affonso de Albuquerque e uma das scenas d'esta peça. Retrato com moldura de Luiz Pinto Moitinho, inaugurado na Associação dos Ourives de Prata Lisbonense.

Na parte litteraria collaboram: D. João da Camara, Pedro Pinto, H. A., M. Roussado, e Lopes de Mendonça com um excerpto do drama «Affonso de Albuquerque», etc.

Tambem já recebemos o n.º 1013 d'O Occidente que é lindamente adornado de gravuras da maior actualidade, principiando pela sua primeira pagina, onde publica dois bellos instantaneos do desembarque da Princeza Mathilde de Saxe e do passeio na Alameda de S. Pedro de Alcantara...

Collaboram neste numero com magnificos artigos: D. João da Camara, Mario Santa Rita, G. de Mattos Sequeira, Macedo d'Oliveira, Dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, etc.

A assignatura d'O Occidente custa 950 réis cada trimestre.

GAZETA DAS ALDEIAS

Publicou-se o n.º 583 d'este importante semanario de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis que no Porto se publica sob a proficiente direcção de Julio Gama. Summario: Silvicultura (modo e tempo de cortar os souts de talhadia), de Carlos de Sousa Pimentel, Medicina veterinaria (nova invasão de febre aphtosa), de J. V. de Paula Nogueira; Apicultura (conselhos aos principiantes—as abelhas e os fructos), de Eduardo Sequeira; Caça e pesca (a subida das enguias), de Eduardo Sequeira; Economia domestica (o vespectro), de D. Sophia de Sousa; Consultas (utilissima secção onde os assignantes da revista podem obter resposta ás perguntas que fizerem); Folhetim, Secções e Artigos diversos.

Assigna-se na Rua do Sá da Bandeira, 195; 1.º, Porto.

REVISTA DE INFANTERIA

Recebemos o n.º 3, correspondente a março, d'esta muito considerada revista militar em que collaboram os mais distinctos escriptores da especialidade. Summario: As praças de pret das tropas colonias, de David Rodrigues; Marchas e corridas, de Mello e Athayde; Regulamento de manobras para os grupos de metralhadoras do exercito allemão, da redacção; Subsistencias militares, de A. David Branquinho; Ao sr. ministro da guerra, Metralhadoras, A. mobilisação da quarta divisão militar, Bibliographia e Secção do Estrangeiro, da redacção.

Assigna-se na Rua do Sá da Bandeira, 195; 1.º, Porto.

RELATORIO

Recebemos um exemplar do primeiro volume do relatorio geral do congresso agricola que se effectuou em 1905, em Lisboa, sob a presidencia do conde de Bertiandos.

Este primeiro volume, que abre com a relação dos corpos gerentes da associação central de agricultura portugueza, encerra o programma do congresso e os relatorios parciaes sobre criação e exploração de gado leiterio, apresentados ao mesmo congresso, inserindo depois uma re-

RELATORIO

Recebemos um exemplar do primeiro volume do relatorio geral do congresso agricola que se effectuou em 1905, em Lisboa, sob a presidencia do conde de Bertiandos.

Este primeiro volume, que abre com a relação dos corpos gerentes da associação central de agricultura portugueza, encerra o programma do congresso e os relatorios parciaes sobre criação e exploração de gado leiterio, apresentados ao mesmo congresso, inserindo depois uma re-

senha circumstanciada da discussão das differentes thèses.

Constitue esta parte do relatorio geral um grosso volume de 759 paginas cujo contendo muito util é ser conhecido de todos os lavradores.

Aguardamos o 2.º volume que deverá tratar da industria do azeite.

FARABINAS

E' este o titulo do XXII tomo do sensacional romance os ultimos escandalos de Paris, original de Dubut de Laforest e que vem sendo editado pela conhecida casa Editora, da capital.

Como todos os demais tomos vem este profusamente illustrado e impresso em excellente papel que faz resaltar a nitidez das gravuras; o entrecho é interessantissimo e não desmorece da famigerada obra de Ponsson du Terrail, Rôcambole.

EDUCAÇÃO NACIONAL

Está publicado o n.º 546 do decimo primeiro anno d'esta considerada revista pedagogica do Porto, dirigida pelo sr. Antonio Figueirinhas, e que é, incontestavelmente, uma das melhores publicações que n'aguel-a especialidade de ensino existem em Portugal. Alem de varia collaboraçãõ doutrinaria insere uma desenvolvida secção de noticiario sobre instrucção que muito interessa especialmente ao professorado portuguez.

Procissão de Passos

Conforme annunciámos sahju antehontem á noite da igreja de Santa Maria para a de Nossa Senhora da Ajuda, em camarim fechado, a imagem do Senhor dos Passos. No couce da procissão que ia muito bem organizada e em ordem, tocou a phi'armoeica dos Namarraes.

Esta tarde sae a procissão da segunda das referidas igrejas, dando algumas voltas pelo lado oriental da cidade, passando depois ao lado occidental onde visitará todos os antigos Passos que, como de costume, estarão ornamentados e se conservarão hoje em exposiçãõ.

O trajecto da procissão, sendo pelos antigos Passos, está conforme os preceitos religiosos e evitou disabores que poderiam dar-se.

Na procissão toca a banda regimental.

ANTONIO CERQUEIRA E JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO ADVOGADOS Rua do Ouro, 149, 2.º LISBOA

FESTA A S. JOSÉ Começou no domingo a novena de S. José, na igreja do seu orago. Na terça feira terá logar a festa com a habitual cerimonia e pompa, orando de tarde o rev. conego Novaes, da Sé de Faro.

Monte-pio Artístico Tavirense ASSEMBLÉA GERAL 1.ª CONVOCAÇÃO

EM conformidade com o artigo E 73 dos nossos estatutos é convocada a assembléa geral ordinaria a reunir no dia 31 de março, pelas 4 horas da tarde, na séde da associação, afim de discutir e votar as contas da gerencia finda.

Em conformidade com o disposto no artigo 75 dos estatutos estão patentes as contas e documentos da gerencia de 1906 para poderem ser examinadas.

Não havendo numero legal de socios para esta assembléa poder funcionar, fica desde já feita a convocação para o dia 7 de abril proximo, pela mesma hora e no mesmo local, sendo a ordem dos trabalhos a que vai indicada para a 1.ª convocação.

Tavira, 16 de março de 1907. O presidente da assembléa, José Maria dos Santos.

RAPAZ COM UM ORGANISMO FORTE

Ninguém tem pena de ter gasto dinheiro com a Emulsão de Scott, porque a saúde robusta que d'ella colhe vale mais que qualquer quantia de dinheiro. Por nossa parte, não poupamos despeza no empenho de conseguir o oleo de fígado de bacalhau noruegues mais fino e mais puro que se encontra no mercado; e sómente se emprega a melhor qualidade na preparação da

Emulsão de Scott



ARTHUR GOMES

O TESTEMUNHO

Lisboa, Rua da Assumpção, 25, 17 de Novembro de 1905.
Soffria meu filho Arthur, de 9 annos d'idade, de uma profunda anemia que o trazia muito fraco, comia pouco por falta de appetite, e quasi sempre estava de cama por não ter forças para andar. Resolvi dar-lhe a Emulsão de Scott, e principi a ministrar-lhe uma colher de sopa no fim de cada refeição, e no prazo de alguns mezes meu filho estava curado. Agora tem uma constituição forte como podereis ver pela photographia.

Arthur da Silva Gomes.

A RAZÃO

Outras emulsões contém frequentemente oleo inferior, e até que não é de bacalhau. Esta é a razão porque a emulsão que traz o pescador com o peixe no involucre cura a anemia quando não ha outro remedio que o faça.

Não vos demoreis com o vosso filho até que já não se lhe possa acudir! Principie com a Emulsão de Scott hoje mesmo.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de Scott aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.



Exigir sempre a Emulsão com este marcos — o homem do peixe — que significa o processo Scott!

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO (5872) Faro

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

Diplomado pela Universidade de Coimbra

Chegado de Lisboa encontra-se em Faro, onde se demora alguns dias, dando consulta em casa do seu amigo Silva Nogueira, Rua Castilho, 17, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, ou na residencia dos Ex.^{mos} clientes, quando avisado.

Tratamento de doenças da bocca e dos dentes. Extracções e operações com anesthesia local.

Especialidade em dentaduras artificiaes em ouro e vulcanite e aparelhos de correcção dos dentes e dos maxillares.

EDITAL

A Camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE pelo espaço de 8 dias na secretaria da camara, em todos os dias uteis do referido prazo, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, se acham patentes as contas da gerencia municipal de 1906, approvadas na sessão celebrada hoje.

E para os effeitos legais se faz publico o presente edital e outros do mesmo theor, que serão affixados nos logares do costume.

Secretaria da camara 14 de março de 1907.

O Presidente,
36 João Possidonio Guerreiro.

FERREJO

Verissimo Pereira Paulo tem uma porção de ferrejo no quintal da Galeria, que vende junto ou separado.

1.º ANUNCIO

NO dia 14 do mez de abril proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, se hão de arrematar em hasta publica, a quem maior lance offerecer acima do preço da avaliação, ficando a contribuição de registo por inteiro á custa do arrematante, os bens seguintes: 1.º Uma morada de casas na rua de Mau foro, freguezia de São Thiago d'esta cidade com o n.º 88 de policia, que consta de quatro compartimentos, um sobrado e quintal; é allodial e foi avaliada em 240\$000 réis; 2.º Um armazem na rua de Mau foro, freguezia de São Thiago d'esta cidade com o n.º 86 de policia que consta de dois compartimentos; é allodial e foi avaliado em 220\$000 réis; 3.º Um armazem onde se acha montada uma officina de ferreiro, na dita rua de Mau foro, é allodial e foi avaliado em réis 150\$000; 4.º Um armazem no largo da Nora, freguezia de São Thiago d'esta cidade, que consta de tres compartimentos, quintal e varanda; é allodial e foi avaliado em 200\$000 réis. Estes predios pertencem ao casal inventariado por obito de João dos Santos Parreira que residiu n'esta cidade, e são vendidos por deliberação do conselho de familia e interessados no dito inventario, para pagamento de passivo approvedo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844 do Codigo do Processo Civil.

Tavira, 6 de março de 1907.

Verifiquei:—J. Sereno.

O escrivão do 3.º officio,
Estevão José de Sousa Reis. (33)

MADEIRA

Vendem-se azinheiras com madeira propria para construcções. Trata-se com Sebastião Tello, Tavira. 37

Propriedades

Vendem-se duas propriedades no sitio do Paço do Valle freguezia de Santo Estevão, da Tavira, denominadas «O Monte e fazenda do Capitão Domingos», que pertenciam ao fallecido Joaquim Pedro Lopes, que constam de terra de semear, oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, vinha, amendoeiras, casas de moradia e suas dependencias e quem pretender dirija se a José Pires Cabrita, morador na Aldeia de Estoy. 34

BURRA

Precisa-se d'uma que esteja creando. Trata-se com Joaquim de Mello Trindade, Tavira. 32

VENDE-SE

Uma arma nova de fogo central, um pequeno albardão novo, hespanhol e uma porção de cantaria nova. N'esta redacção se diz. (23)

FORO

Vende-se um imposto n'uma propriedade no sitio da Taboeira, freguezia de Moncarapacho, concelho de Olhão; capital 200\$000 réis.

Trata-se com Antonio Correia Dourado, rua do Mau Foro, Tavira. (29)

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

PEROLA DE TAVIRA

Liquida-se um enorme saldo de fazendas em lã para vestidos, o que ha de mais chic em desenhos e cores; não encontrando o excellentissimo freguez em parte alguma desenhos eguaes, derivado ao exclusivo obtido.

Drapés, Chévrons, Meschados, Cheviotes e Amasonas etc., etc. por uns tão reduzidos preços, que o excellentissimo cliente terá occasião de ver todas as fazendas com o seu preço marcado de GRANDE LIQUIDAÇÃO.

SALDO ENORMISSIMO TUDO EXTRANGEIRO

Lindos e magnificos cortes para facto e fazendas diversas como camisas, cheviotes, flannels, diagonaes, estambres e mais fazendas proprias para fato, tanto em preto como em cor; h um magnifico sortido e por preços sem rival.

Tambem se liquida um grande saldo de meltons para sacos de senhoras.

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO

JOSÉ VIEGAS MANSINHO (21)

JULIO DINIZ:
 AS PUPILAS DO SENHOR REITOR
 GRANDE EDIÇÃO DE LUXO
 Mostra-se e assigna-se no estabelecimento de JOSÉ MARIA DOS SANTOS—TAVIRA.



FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS (3)

CASA

Vende-se uma morada de casas na rua do Mau Foro, com o n.º 28 de policia. Trata-se com Francisco da Conceição Silva ou com Romão do Nascimento, ambos moradores em Santa Margarida. 20

Pesca de atum

Vende-se dez acções da companhia de pesca de atum de direito e revez «Cabo de Santa Maria e Ramallete», na costa do Algarve. Quem as pretender comprar, na totalidade, ou parcialmente, pode dirigir-se ao seu possuidor, Jacintho da Cunha Parreira, rua 1.º de Dezembro, n.º 50, Faro.

CASAS

Arrenda-se duas moradas, uma na rua da Galeria com frente para o rio; outra no Terreiro do Parguinho.

Trata-se com José Pedro Fernandes, Tavira. (24)

AOS NOSSOS ANUNCIANTES

Para evitar os transtornos e difficuldade de cobrança participamos aos nossos annunciantees que d'hoje em diante todos os annunciios devem vir acompanhados da importância de 250 réis,

O serviço de annunciios officiaes e permanentes continua como até aqu.

PAPELARIA

Pacotes com 4 folhas e 4 enveloppes, 20 réis.

Pacotes com 5 folhas e 5 enveloppes, papel superior qualidade, 30 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 100 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis.

Caixas com 50 folhas e 50 enveloppes, 180, 200, 300 e 500 réis.

Enveloppes em caixas de 100 e 250 a 100, 160, 200, 240 e 320 réis o cento.

Papel almasso, pautado e liso em diversos formatos e qualidade.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

ALMANACK DAS SENHORAS

A 240 réis

ALMANACK ILLUSTRADO

A 150 réis

Almanack de Lembranças

A 320 réis

Vendem-se no estabelecimento de José Maria dos Santos, Tavira.

COLLECÇÃO DE LEIS

Sob o titulo—*Collecção de Leis*, de pequeno tomo publicadas em 1904 sobre diversos assumptos, e legislação judicial dispersa, promulgada de 1 de abril 1895 a 31 de dezembro de 1906, editou a «Bibliotheca Popular de Legislação» com séde em Lisboa, rua de S. Mamede, 111, (ao largo do Caldas) mais um dos seus numerosos livros, no qual se inclue tambem a tabella dos emolumentos dos secretarios dos tribunaes do commercio, de 29 de agosto de 1889.

Como se vê é uma publicação util e necessaria a toda a gente, que custa apenas a modica quantia de 200 réis, e que o editor remette a quem a pedir, sendo o pedido acompanhado da respectiva importância.

FOLHINHA

DOS POBRES

Vende-se no estabelecimento de José Maria dos Santos.

PREÇO, 20 RÉIS

PERQUITO

No dia 8 fugiu um d'uma varanda na rua Direita, é verde com o rabo encarnado. Dão se alvicas a quem o achar e entregar a seu dono Antonio Joaquim Peres.